



## **PRÁTICAS EXTENSIONISTAS ODONTOLÓGICAS: ABORDAGENS INTERDISCIPLINARES COM DIFERENTES GRUPOS SOCIAIS**

Pedro Guimarães Sampaio Trajano dos Santos, Luciano Barreto Silva, Rosana Maria Coelho Travassos, Ailton Coelho de Ataíde Filho, Rita de Cássia Vieira de Vasconcelos Cavalcanti Brandão, Rodolfo Scavuzzi Carneiro Cunha, Eudoro de Queiroz Marques Filho, Paulo Maurício de Reis Melo Júnior, Lenildo José Carvalho Souto Maior, Felipe Leonardo de Melo Almeida Fonseca.



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n5p971-987>

Artigo recebido em 08 de Abril e publicado em 18 de Maio de 2025

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

#### **RESUMO**

**Objetivo:** Este relato de experiência tem como objetivo relatar as vivências de um acadêmico de odontologia durante o segundo ano de graduação, relatando o que vivenciou na disciplina Práticas de Extensão Interdisciplinar em Odontologia. **Metodologia:** A disciplina intitulada "Práticas de Extensão Interdisciplinar em Odontologia II" teve início em 07 de fevereiro de 2025 e término em 30 de maio de 2025, totalizando 13 encontros. Os professores Felipe Leonardo de Melo Almeida Fonseca e Lenildo José Carvalho Souto Maior foram os responsáveis pela disciplina. A disciplina foi dividida da seguinte forma: O primeiro encontro, realizado em 07 de fevereiro de 2025, foi utilizado para a introdução do regimento da disciplina em conjunto com um debate interdisciplinar. O segundo e terceiro encontro, realizados nos dias 14 de fevereiro de 2025 e 21 de fevereiro de 2025, respectivamente, foram utilizados para apresentações de seminários em sala de aula. Os nove encontros realizados posteriormente ocorreram no formato de ações extensionistas, realizados em diferentes locais, sendo o dia 30 de maio de 2025 o dia da coleta dos relatos individuais de cada aluno da Turma 22 da Faculdade de Odontologia do Recife (FOR). **Resultados:** Ao longo da disciplina, foi possível conhecer as diferentes formas de abordagem aos diferentes grupos de pessoas, aprendendo como abordar crianças, adultos, idosos, pessoas com necessidades especiais, pessoas em situação de rua e dependentes químicos. **Conclusão:** Conclui-se que por meio das práticas extensionistas, é possível aprender mais do que apenas teoria e prática odontológica, aprendemos também sobre nos colocar no lugar do outro, praticando gestos de empatia, amor, cuidado e respeito, tendo em vista que as extensões nos inseriram em diferentes grupos de pessoas, com realidades e vidas distintas, contribuindo não apenas para a formação como cirurgião-dentista, mas principalmente contribuindo para a formação de um dentista cidadão.

**Palavras-chave:** Saúde Coletiva; Educação em Saúde Pública; Atenção Primária em Saúde; Primeiro Nível de Atenção à Saúde.

## DENTAL EXTENSION PRACTICES: INTERDISCIPLINARY APPROACHES WITH DIFFERENT SOCIAL GROUPS

### ABSTRACT

**Objective:** This experience report aims to report the experiences of a dentistry student during the second year of graduation, reporting what he experienced in the course called Interdisciplinary Extension Practices in Dental Care. **Methodology:** The discipline entitled "Interdisciplinary Extension Practices in Dental Care II" began on February 7, 2025 and ended on May 30, 2025, totaling 13 meetings. Professors Felipe Leonardo de Melo Almeida Fonseca and Lenildo José Carvalho Souto Maior were responsible for the course. The course was divided as follows: The first meeting, held on February 7, 2025, was used to introduce the course's rules in conjunction with an interdisciplinary debate. The second and third meetings, held on February 14, 2025 and February 21, 2025, respectively, were used for classroom seminar presentations. The nine meetings held subsequently took place in the format of extension actions, held in different locations, with May 30, 2025 being the day of collection of individual reports from each student in Class 22 of the Faculdade de Odontologia do Recife (FOR). **Results:** During the course of the discipline, it was possible to learn the different ways of approaching different groups of people, learning how to approach children, adults, the elderly, people with special needs, homeless people and those with chemical dependencies. **Conclusion:** The conclusion is that through extension practices, it is possible to learn more than just theory and dental practice, we also learn about putting ourselves in the other person's shoes, practicing gestures of empathy, love, care and respect, considering that the extensions placed us in different groups of people, with different realities and lives, contributing not only to the training as a dental surgeon, but mainly contributing to the training of a citizen dentist.

**Keywords:** Public Health; Public Health Education; Primary Health Care; First Level of Health Care.

**Autor correspondente:** *Pedro Guimarães Sampaio Trajano dos Santos*

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## INTRODUÇÃO

Durante o curso de graduação em Odontologia, os alunos devem cursar uma série de disciplinas obrigatórias, estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), instituição brasileira responsável pela formação do currículo das universidades (Guimarães Sampaio Trajano dos Santos et al., 2024; Brasil, 2014). Uma das disciplinas obrigatórias do currículo de Odontologia é a chamada Extensão Interdisciplinar em Atenção Odontológica II, disciplina que consiste em ações realizadas com estudantes de Odontologia em diferentes grupos da sociedade. Práticas extensionistas são práticas que consistem na integração entre uma comunidade e uma universidade, por meio de ações que visam beneficiar, auxiliar ou promover algum bem a um determinado grupo social, por exemplo, por meio de procedimentos odontológicos gratuitos e palestras que ensinam e conscientizam sobre cuidados com a saúde bucal (Freire et al., 2020; Oliveira et al., 2018), sendo uma oportunidade para os estudantes colocarem em prática todo o conhecimento teórico e prático adquirido durante a graduação, realizando procedimentos com a intenção de auxiliar um determinado grupo que necessita desses serviços odontológicos, mas que na grande maioria das vezes não consegue acessá-los (Pereira et al., 2017; Silva & Rodrigues, 2019).

A disciplina de práticas extensionistas permite que os alunos coloquem em prática tudo o que aprenderam em suas aulas, ao mesmo tempo em que visa formar profissionais que se importam com a sociedade, profissionais que ajudam o próximo e que se colocam no lugar do outro, praticando a empatia, o amor, o cuidado, além de transmitir um ambiente de alegria e entusiasmo, sentimentos muitas vezes não tão presentes na vida de determinadas pessoas (Moura et al., 2021), sendo, em última análise, uma disciplina que alia o conhecimento científico ao lado humano da cidadania, sendo algo essencial para a formação de um dentista cidadão, contribuindo para a formação de dentistas éticos e que se preocupam com o bem coletivo, superando o paradigma tradicional centrado em interesses pessoais voltados ao dinheiro, formando dentistas agentes transformadores e defensores do acesso qualitativo à saúde (Guimarães Sampaio Trajano dos Santos et al., 2025; Paim et al., 2011; Ceccim & Feuerwerker, 2004).



Assim, a disciplina de práticas de extensão é extremamente essencial na formação de dentistas, trazendo uma série de benefícios a eles, além de beneficiar um grupo de pessoas na sociedade. Assim, este relatório de experiência tem como objetivo relatar as experiências de um estudante de odontologia durante o segundo ano da faculdade, relatando o que vivenciou na disciplina Práticas de Extensão Interdisciplinares em Odontologia.

## **METODOLOGIA**

A disciplina intitulada "Práticas de Extensão Interdisciplinar em Odontologia II" teve início em 7 de fevereiro de 2025 e término em 30 de maio de 2025, totalizando 13 encontros. A disciplina foi ministrada pelos professores Felipe Leonardo de Melo Almeida Fonseca e Lenildo José Carvalho Souto Maior. A disciplina foi dividida da seguinte forma: O primeiro encontro, realizado em 7 de fevereiro de 2025, foi utilizado para a introdução do regulamento da disciplina, em conjunto com um debate interdisciplinar. O segundo e o terceiro encontros, realizados em 14 e 21 de fevereiro de 2025, respectivamente, foram utilizados para apresentações de seminários em sala de aula. Os nove encontros subsequentes ocorreram no formato de ações de extensão, realizados em diferentes locais, sendo o dia 30 de maio de 2025 o dia da coleta dos relatórios individuais de cada aluno da Turma 22 da Faculdade de Odontologia do Recife (FOR).

A cadeira funciona da seguinte forma: a turma 22 conta com um total de 26 alunos, que são divididos em 3 grupos: o primeiro grupo é responsável pela escovação assistida e aplicação de flúor, o segundo grupo é responsável pela realização de anamnese e preenchimento de odontograma, enquanto o terceiro grupo será responsável pelas aulas expositivas e educação sobre saúde bucal. Além disso, as atividades contaram com 3 alunos do último ano da faculdade, que realizaram procedimentos como: restaurações, extrações dentárias e aplicação de selantes, utilizando um consultório móvel adquirido pela faculdade.

Durante o desenvolvimento deste artigo de relato de experiência, o trabalho de Barros (2024) foi utilizado como norteador para este relato, por se tratar de um artigo que aborda como um relato de experiência deve ser escrito, desde sua abordagem,



desenvolvimento, estrutura e elementos que devem estar presentes nele. Além disso, tendo em vista a necessidade de enriquecer o trabalho com referências de trabalhos já publicados e com comprovação científica, foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados online a fim de adquirir conteúdo relacionado ao tema abordado: PubMed; Science Direct; Elsevier; Scielo; Biblioteca Cochrane; PROSPERO em conjunto com a Google Academy. Palavras-chave também foram utilizadas para obter apenas resultados relacionados ao tema. Foram utilizados os seguintes descritores: Saúde Pública; Educação em Saúde Pública; Atenção Primária à Saúde; Primeiro Nível de Atenção à Saúde.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A disciplina contou com apresentações de seminários, realizados no segundo e terceiro encontros, nos dias 14 de fevereiro de 2025 e 21 de fevereiro de 2025, respectivamente. Esses seminários foram ministrados no primeiro encontro do curso, em 7 de fevereiro de 2025. Foram apresentados, em formato de seminário, um total de 5 temas, temas que serviriam de embasamento teórico e prático, para que posteriormente pudessem ser aplicados durante as ações extensionistas. Os temas foram: 1- Diagnóstico de cárie, doença periodontal e suas indicações; 2- Técnicas e abordagens ao paciente pediátrico; 3- Odontologia esportiva; 4- Abordagem ao paciente adulto e idoso; 5- Cuidado e abordagem ao paciente com dependência química. Dessa forma, os temas abrangeram diferentes grupos sociais, contribuindo para o preparo, formação e instrução dos alunos, preparando-os para as situações que seriam enfrentadas durante as ações. Foram realizadas, no total, 9 ações, em diferentes locais e com diferentes grupos sociais, sendo relatadas neste relato de experiência as 5 ações a seguir:

### **Programa Atitude**

O Programa de Atenção Integral ao Usuário de Drogas e seus Familiares, conhecido como Programa ATITUDE, é um serviço oferecido pelo Governo do Estado de Pernambuco. Trata-se de um programa que visa abrigar e cuidar de pessoas que fazem

uso de crack, álcool e outras drogas, atendendo pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social devido à dependência química. Este projeto oferece assistência por meio de alimentação, repouso, higiene e atenção psicossocial, serviços que visam auxiliar pessoas que se encontram nessas situações de dependência química. Uma das ações realizadas durante o curso foi em um abrigo e centro de apoio do Projeto Atitude, uma casa de passagem que funciona 24 horas por dia e serve de abrigo para muitos dependentes químicos em situação de rua. Nessa ação, os alunos foram alocados em estações, a primeira estação era uma anamnese, onde coletamos os dados do paciente e preenchemos o odontograma com as lesões e alterações encontradas, depois o paciente era encaminhado para a área de escovação e posteriormente, caso necessitasse de extração ou restauração, era encaminhado para uma sala no centro onde ficava o consultório móvel da faculdade. Caso alguém precisasse de uma prótese ou de um serviço mais complexo, falávamos sobre a "Clínica de Extensão", um projeto de extensão desenvolvido pela Faculdade de Odontologia do Recife (FOR) que funciona às quintas-feiras, às 18h, onde a pessoa poderia ir para adquirir aquele procedimento ou serviço específico.



**Figura 1:** Estudantes realizando anamnese em participantes do projeto

Fonte: Autores



**Figura 2:** Estudantes realizando palestras sobre higiene bucal

Fonte: Autores

A ação foi um sucesso, com procedimentos como remoção de raízes, extrações de dentes que não tinham mais inserção devido à doença periodontal e restauração de dentes desgastados devido às altas concentrações de produtos químicos aos quais foram expostos durante anos de dependência química. Além disso, durante as palestras, muitas perguntas sobre higiene bucal e sua importância foram respondidas, além de demonstrações, que serviram para corrigir muitos que acabavam escovando os dentes incorretamente. Além disso, foram distribuídos kits de escova e creme dental, o que foi essencial para eles, pois a grande maioria relatou não ter acesso a esse tipo de produto de higiene devido às suas condições financeiras.

## **Casa Menina Mulher**

A Casa Menina Mulher atua no centro do Recife, oferecendo apoio a crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de famílias de baixa renda, meninas de diferentes comunidades, da Comunidade dos Coelhos e de outros bairros vizinhos, como Coque, Água Fria, Casa Amarela, Afogados, Pina, Brasília Teimosa, Santo Amaro, Alto do Pascoal, entre outras localidades. Uma das atividades realizadas pelo grupo foi na Casa Menina Mulher, onde as alunas, utilizando abaixadores de língua, gases e lanternas, realizaram anamnese nas meninas, preenchimento de odontograma, direcionamento de cada uma

para o posto de escovação assistida, com instruções sobre como realizar a higiene bucal. Após a anamnese e os postos de escovação assistida, caso alguma menina apresentasse alguma lesão ou alteração dentária, era encaminhada para o consultório móvel, em uma sala da instituição, onde as alunas do último ano podiam realizar esses procedimentos específicos. Também foram realizadas palestras e rodas de conversa com as meninas, com o objetivo de ensiná-las sobre higiene bucal de uma forma mais descontraída e com uma linguagem mais informal, visando acima de tudo o ensino, para que elas pudessem ter mais conhecimento sobre saúde bucal, potencializando sua saúde e cuidados bucais.



**Figura 3:** Estudantes realizando anamnese em criança da Casa Menina Mulher

Fonte: Autores



**Figura 4:** Estudantes auxiliando na escovação assistida

Fonte: Autores

A ação na Casa Menina Mulher foi de extrema importância não só para as meninas da casa que receberam atendimento odontológico, foi uma ação diferente para as alunas, foi uma ação completa de amor e carinho, onde fomos até lá com a intenção de passar esses sentimentos para as crianças mas nós que recebemos isso de uma forma inexplicável, as crianças da casa nos receberam com conversas, abraços, perguntas, sorrisos e uma alegria diferente. Fomos com o objetivo de dar amor e ensinar sobre saúde bucal, mas acabamos nos surpreendendo com tanto amor que aquelas crianças carregavam. A ação foi um sucesso total, além das emoções vivenciadas, conseguimos esclarecer dúvidas sobre cuidados bucais com as crianças, que em uma idade tão questionadora, tinham muitas perguntas e medos. Essa ação foi uma verdadeira troca entre nós alunas e as meninas da casa.

## **Compaz Atriz Leda Alves**

O Compaz Atriz Leda Alves, inaugurado em 2024, reúne diversos serviços, como mediação de conflitos, Procon, CRAS, Espaço Mãe Coruja, além de oferecer esportes, cursos e atividades culturais. Além disso, esta unidade conta com o Centro de Atendimento à Pessoa com Deficiência, um espaço que atende pessoas com necessidades especiais com o objetivo de ajudar por meio de ações que incentivam a autonomia e oferecem suporte às pessoas com END e suas famílias. O Compaz Leda Alves trouxe algo extremamente positivo para os moradores da região, o Compaz conta com piscina semiolímpica, playground, sala de esportes, sala de dança e sala de cultura, estruturas que contribuem para a educação e desenvolvimento das crianças que vivem na região, um fator positivo para a região. Uma das ações realizadas neste Compaz, onde conseguimos distribuir os serviços odontológicos para diferentes grupos sociais, desde crianças, adolescentes, adultos e idosos, o que levou a uma abordagem mais generalista, que conseguiu impactar esses diferentes grupos de forma positiva e efetiva para todos.



**Figura 5:** Estudantes realizando procedimentos odontológicos através do consultório móvel

Fonte: Autores

Na ação realizada no Compaz Atriz Leda Alves, foram realizadas escovação assistida, anamnese e palestras sobre cuidados com a saúde bucal, palestra essa compreensível e eficaz para as diferentes pessoas presentes. Por meio do consultório móvel, foi possível realizar procedimentos como: extração de dentes decíduos, restos radiculares, dentes permanentes com perda de inserção por doenças periodontais, restaurações, encaminhamentos de pessoas para a Clínica de Extensão, devido à necessidade de confecção de próteses ou realização de outros tipos de procedimentos mais complexos que não poderiam ser realizados naquele local.

## **Convento Nossa Senhora da Glória**

O Convento de Nossa Senhora da Glória é constituído pelas chamadas "irmãs de Nossa Senhora da Glória" que vivem juntas pelo mesmo ideal: seguir Jesus Cristo e acolher os irmãos e irmãs necessitados, servindo-os com amor e alegria. A congregação nasceu no bairro de Afogados em 1738, durante o período colonial, e foi fundada por Madre Lourença do Rosário, cujo objetivo na época era atender viúvas, órfãos e mulheres discriminadas e marginalizadas. Esse objetivo e ideal se fortaleceram ao longo dos anos e se mantém até os dias de hoje, ajudando inúmeras pessoas desde sua criação até os dias de hoje. Foi realizada uma ação no convento, ação essa mais voltada ao atendimento aos idosos, grupo que se encontrava predominantemente no local. Nessa ação, por ser uma palestra com idosos, mudamos a estratégia de abordagem, ao invés

de ser uma palestra com cara de "aula", passamos a utilizar um formato de perguntas, criando uma interação com os idosos presentes, o que torna a palestra mais comunicativa, estimulando a interação entre eles e conosco, alunos, o que é mais interessante quando se trata de um grupo de idosos, que em sua maioria gostam de conversar, de serem ouvidos, de ouvir e aprender coisas novas.



**Figura 6:** Palestra interativa entre os idosos e estudantes de odontologia

Fonte: Autores



**Figura 7:** Escovação assistida com idosos

Fonte: Autores

Por se tratar de um grupo de idosos, oferecemos orientações sobre como limpar diferentes tipos de próteses e sobre a importância de visitas regulares ao dentista, para que ele possa verificar se tudo está em ordem entre a prótese e a boca do paciente, levando em consideração que, com o tempo, pode ser necessário ajustar a prótese ou

até mesmo confeccionar uma nova. Além disso, realizamos extrações e restaurações no local, por meio do consultório móvel.

## Lar de Maria

O Lar de Maria oferece educação, moradia temporária e alimentação para crianças que se encontram em situações de risco. É mais do que apenas um lar para crianças. É uma oportunidade para muitas crianças que se encontram em situações difíceis em suas vidas, mas graças ao Lar de Maria, elas são cuidadas e amadas, ajudando essas crianças a superar um momento difícil em que estão. Uma atividade de extensão foi realizada no local. Realizamos anamnese nas crianças que obedeceram e seguiram os comandos dados com calma. Um certificado de coragem foi entregue a todos que se comportaram dessa maneira, o que deixou muitos felizes e orgulhosos de si mesmos. Entre as anamneses, houve mini palestras, que foram feitas de uma forma diferente do habitual. Demos palestras em grupos de 5 crianças em vez de uma palestra com todas elas juntas, o que facilitou o foco e a compreensão delas. Além disso, foram utilizados modelos de boca, o que facilitou ainda mais, permitindo que as crianças visualisassem aquele modelo macro que, ao mesmo tempo em que parecia uma boca, parecia um brinquedo, sendo uma forma mais eficaz de abordagem às crianças.



**Figura 8:** Mini palestras com grupos de crianças utilizando macromodelos de boca

Fonte: Autores



**Figura 9:** Estudante brincando com uma criança do Lar de Maria

Fonte: Autores

Foram ministradas palestras sobre higiene bucal e cuidados com o público infantil, e restaurações e extrações dentárias foram realizadas na clínica odontológica móvel disponibilizada pela faculdade. Durante o evento, ficou claro que nossa presença no Lar de Maria era mais do que apenas prestar serviços odontológicos. As crianças demonstraram grande alegria com a presença de tantas pessoas diferentes no ambiente. Nos chamavam para brincar, conversar, nos abraçar e, entre outras coisas, demonstravam que queriam atenção, amor e carinho, que nós oferecemos. Algo que parece tão básico e pequeno, mas que fez a diferença na vida daquelas crianças.

## **DISCUSSÃO**

As experiências vivenciadas durante as ações extensionistas mostraram que a formação em Odontologia vai além do ensino técnico-científico. O contato direto com diversos grupos sociais revelou a importância da escuta, da empatia e da adaptação das abordagens a cada realidade encontrada. Atuar com crianças, idosos, pessoas em situação de rua, dependentes químicos e pessoas com deficiência exige não apenas conhecimento, mas também sensibilidade e capacidade de se colocar no lugar do outro.

Durante os encontros, foi possível perceber que, muitas vezes, o simples ato de estar presente, ouvir e orientar já representava um impacto significativo na vida



daqueles que eram atendidos. O ambiente criado em cada ação muitas vezes acolhedor, afetivo e educativo, proporcionou trocas humanas valiosas, nas quais os próprios alunos também foram transformados. A odontologia, nesse contexto, se mostrou como um instrumento de cuidado integral, que dialoga com aspectos físicos, emocionais e sociais. Além disso, ficou evidente como as ações extensionistas são capazes de complementar a formação profissional, ao permitir que os estudantes desenvolvam habilidades de comunicação, trabalho em equipe, liderança e adaptação. Cada local exigiu uma abordagem diferente, e cada grupo respondeu de forma singular, o que desafiou os participantes a construírem estratégias de acolhimento e atendimento mais humanas e eficientes.

Mais do que ensinar sobre higiene bucal, escovação ou procedimentos clínicos, as atividades ensinaram sobre humanidade. E foi nesse cenário que se fortaleceu a percepção de que o verdadeiro profissional de saúde é aquele que entende o contexto do paciente, respeita sua história e atua de forma ética, sensível e comprometida com o bem-estar coletivo. As práticas extensionistas, portanto, não apenas ensinaram odontologia, mas ensinaram sobre gente.

## **CONCLUSÃO**

Conclui-se que por meio das práticas extensionistas, é possível aprender mais do que apenas teoria e prática odontológica, aprendemos também sobre nos colocar no lugar do outro, praticando gestos de empatia, amor, cuidado e respeito, tendo em vista que as extensões nos inseriram em diferentes grupos de pessoas, com realidades e vidas distintas, contribuindo não apenas para a formação como cirurgião-dentista, mas principalmente contribuindo para a formação de um dentista cidadão.



## REFERÊNCIAS

BARROS, A. M. D. B. Manual de trabalhos acadêmico-científicos: relato de experiência. Barra Mansa, RJ: Nova UBM - Centro Universitário de Barra Mansa, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Brasília: MEC, 2014.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 8, n. 14, p. 41–57, 2004.

FREIRE, M. C. M. et al. A extensão universitária e sua importância para a formação do cirurgião-dentista. *Revista da ABENO*, Brasília, v. 20, n. 1, p. 30–39, 2020.

GUIMARÃES SAMPAIO TRAJANO DOS SANTOS, P. et al. Estágio Curricular Obrigatório e Supervisionado em Atenção Primária à Saúde I - Município de Jaboatão dos Guararapes, estado de Pernambuco (PE). *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, Curitiba, v. 6, n. 11, p. 525–534, 2024.



GUIMARÃES SAMPAIO TRAJANO DOS SANTOS, P. et al. Mandatory and Supervised Curricular Internship in Primary Health Care II - Municipality of Jaboatão dos Guararapes, state of Pernambuco (PE). *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, Curitiba, v. 7, n. 5, p. 584–594, 2025.

MOURA, A. D. F. et al. Práticas extensionistas na formação em Odontologia: um olhar sobre humanização e empatia. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 45, n. 3, p. e084, 2021.

OLIVEIRA, A. F. et al. A inserção dos estudantes de Odontologia nas práticas extensionistas: impactos na formação ética e humanística. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 456–466, 2018.

PAIM, J. S. et al. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. *The Lancet*, Londres, v. 377, n. 9779, p. 1778–1797, 2011.

PEREIRA, M. C. A. et al. A importância das atividades de extensão na formação do estudante de Odontologia. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 9, n. 5, p. 1–7, 2017.

SILVA, R. A.; RODRIGUES, M. G. Extensão universitária como prática formativa: o caso da Odontologia. *Revista da ABENO*, Brasília, v. 19, n. 4, p. 68–74, 2019.